



## FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS PARA A CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Projeto “Recuperação florestal das áreas de Preservação Permanente que contribuem para o Abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte”

Termo de Colaboração MMA/FNMA nº 08/2016 – SICONV 839453/2016 – proposta nº 046609/2015 firmando entre MMA/FNMA e a Fundação Biodiversitas em 21/12/2016

### **Projeto Água Corrente pretende recuperar 410 hectares em Áreas de Proteção Permanente (APP)**

*Com atuação na região da bacia do rio Manso, o objetivo é melhorar a qualidade ambiental da bacia e combater a crise de abastecimento de água na região metropolitana de BH*

A Fundação Biodiversitas, organização da sociedade civil de caráter técnico-científico sem fins lucrativos que atua na conservação da biodiversidade brasileira, está iniciando as atividades do “Projeto Água Corrente: Recuperação florestal das áreas de Preservação Permanente que contribuem para o Abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte”. A iniciativa abrange os municípios mineiros de Rio Manso, Brumadinho e Itatiaiuçu.

O projeto, financiado pelo Fundo Nacional de Meio Ambiente – Edital FNMA Nº 01/2015, tem como objetivo restaurar 410 hectares de vegetação natural em Áreas de Preservação Permanente (APP) do entorno de nascentes e faixas marginais dos cursos d’água em parte da bacia do rio Manso. A restauração florestal será feita de forma integrada com a realidade local, contribuindo para adequação de pequenas propriedades à luz da nova Lei Florestal brasileira. Em nenhum momento haverá desapropriação ou qualquer tipo de imposição aos proprietários das áreas a serem reflorestadas.

A equipe do Projeto Água Corrente vai selecionar as áreas a serem recuperadas – com base em critérios técnicos - e definir quais métodos serão empregados na restauração florestal, que vão desde o simples cercamento de nascentes ou cursos d’água até o plantio efetivo de mudas de espécies nativas. As atividades serão realizadas em conjunto com a comunidade local, que será mobilizada por meio de palestras e capacitações; espera-se, dessa forma, que os moradores e proprietários locais sejam os principais parceiros para efetivar os resultados desta iniciativa. A ideia é demonstrar a importância de cada propriedade para a produção de água e para a melhoria da qualidade de vida, que serão alcançadas principalmente por meio da recuperação florestal. Esta parceria é vista como crucial, pois são os proprietários destas áreas que farão o plantio das mudas e a manutenção das áreas recuperadas – além de serem os primeiros a perceberem os benefícios do reflorestamento promovido em suas propriedades.

O projeto traz a possibilidade de aumento na produção de água para a região metropolitana de Belo Horizonte, abastecida em grande parte pelo Sistema Rio Manso. A interação com o poder público, comunidade e organizações civis locais (ONGs, sindicatos de agricultores, cooperativas, entre outros) é fundamental para que os resultados sejam duradouros, já que após o término das ações do Projeto a manutenção das áreas recuperadas deverá ser feita permanentemente. Para isso, o projeto prevê a sugestão de criação de políticas públicas locais que contribuam para a continuidade das ações de manutenção e recuperação florestal na região.

O Projeto Água Corrente tem prazo de conclusão previsto para dezembro de 2020 e reúne uma equipe multidisciplinar de técnicos, parceiros e profissionais sob a coordenação da Fundação Biodiversitas.

#### **Serviço/Informações para imprensa:**

*“Projeto Água Corrente: Recuperação florestal das áreas de Preservação Permanente que contribuem para o Abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte”*

Execução: Fundação Biodiversitas

Coordenação Técnica do Projeto: Camila Mendes

Coordenador de Campo: André Quintino

Coordenador de Comunicação: Thiago Bernardo

Contatos: [projetoaguacorrente@biodiversitas.org.br](mailto:projetoaguacorrente@biodiversitas.org.br), [comunicacao@biodiversitas.org.br](mailto:comunicacao@biodiversitas.org.br)